

Relatório Final da Formação Módulo 2

Comunicação e Visibilidade das Organizações da
Sociedade Civil Moçambicanas

Equipa de Assistência Técnica do PAANE

Elaborado por: Tomás Vieira Mário

ÍNDICE

1	Introdução	3
2	Actividades Realizadas	4
3	Conclusões e Recomendações	10
4	Anexos.....	11

Anexo 1: Diagnóstico

Anexo 2: Apresentação, Planificação da Comunicação

Anexo 3: Lista dos participantes (seminário de 13 e 14 de Julho de 2016, Beira)

Anexo 4: Lista dos participantes (seminário de 27 e 28 de Julho de 2016, Maputo)

Anexo 5: Ficha de Avaliação

Anexo 6: Relatório do Senhor Tomás Vieira Mário sobre os seminários de formação

Anexo 7: Tabela dos resultados da avaliação

Anexo 8: Nota de preparação do workshop final

Anexo 9: Lista dos participantes (seminário de 2 de Novembro de 2016, Maputo)

Anexo 10: Questionário de avaliação da formação

Anexo 11: Questionários preenchidos

Anexo 12: Apresentação Power Point do Facilitador

Anexo 13: Fotos da formação

ABREVIACOES

ACB	Associação Comercial da Beira
ADELTA	Agência de Desenvolvimento Econmico Local de Tete
ADPP	Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo
AMDEC	Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Concertado
AMOR	Associação Moçambicana de Reciclagem
CAP	Convite para a Apresentação de Propostas
CESC	Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil
DUE	Delegação da União Europeia
ESMABAMA	Organização da Província de Sofala
FACILIDADE	Instituto para Cidadania e Desenvolvimento Sustentável de Nampula
GON	Gabinete do Ordenador Nacional
KHANDLELO	Associação para o Desenvolvimento Juvenil
MAHLAHLE	Associação Para a Promoção e Desenvolvimento da Mulher
OSC	Organização da Sociedade Civil
OTM-CS	Organização dos Trabalhadores de Moçambique – Central Sindical
PAANE	Programa de Apoio aos Actores Não Estatais

1 INTRODUÇÃO

No dia 01 de Abril de 2016, o autor deste relatório, Tomás Vieira Mário, assinou um Contrato para uma Missão de Curto Prazo, como perito independente em Moçambique, com a GFA Consulting Group, no Programa de Apoio aos Actores Não Estatais (PAANE), MZ/FED/2011/022792.

Nos termos do contrato, o perito tinha a tarefa de conduzir o processo de capacitação das Organizações da Sociedade Civil financiadas pelo PAANE, na área de Comunicação e Visibilidade. Nos termos do parágrafo 3 do contrato, o perito deve, no final da implementação, preparar um Relatório Final: o presente documento surge em resposta a esta exigência.

Como tal, este Relatório Final encontra-se dividido em três partes, que abordam:

- (a) as principais actividades;
- (b) os principais resultados imediatos;
- (c) Conclusões e Recomendações.

2 ACTIVIDADES REALIZADAS

Diagnóstico¹

No início da implementação desta componente, foi realizado um diagnóstico da capacidade institucional das onze organizações abrangidas² e financiadas através do Convite para a Apresentação de Propostas (CAP), com o objectivo de se apurar:

- (a) a missão e visão das organizações,
- (b) estrutura organizativa (órgãos sociais) e respectivos organigramas
- (c) os sistemas de comunicação e visibilidade em uso.

A posse desta informação ofereceu ao perito um entendimento o mais realista possível do nível de capacidade institucional das mesmas organizações, para uma maior eficiência e eficácia das acções de capacitação.

Resultados do diagnóstico

O diagnóstico produziu os seguintes resultados, em diferentes domínios das organizações:

a) Estruturas organizativas

- Existem organizações de pequena e de grande dimensão dentro do grupo, de âmbito local, regional ou mesmo de âmbito nacional. Os níveis de capacidade institucional não são uniformes, mas a maioria exhibe baixos níveis de envolvimento dos órgãos sociais e dos beneficiários.

Do ponto de vista das respectivas estruturas organizativas, as 11 organizações dividem-se, de um modo geral, em dois grupos, a saber, o Grupo I, que exibem, de forma explícita, os seguintes quatro órgãos tradicionais:

Mesa da Assembleia Geral da Associação

Presidente de Associação

Conselho de Direcção

Conselho Fiscal

Este grupo integra as seguintes organizações (por ordem alfabética):

1. ADELTA

¹ Ver em Anexo 1

² As 11 organizações são ACB, ADELTA, AMDEC, ADPP, CESC, ESMABAMA, AMOR, FACILIDADE, KHANDLELO, MAHLAHLE, OTM-CS.

2. AMOR
3. ACB
4. CESC
5. FACILIDADE
6. OTM - CS

Já o quadro das estruturas organizativas das restantes 5 organizações (Grupo II) é menos complexo, a partir da leitura da própria descrição, constante dos respectivos projectos. Este grupo integra as seguintes organizações:

1. ADPP
2. AMDEC
3. ESMABAMA
4. MAHLAHLE
5. KHANDLELO

Importa contudo notar que nem sempre o nível de robustez das estruturas organizativas das organizações significa alta ou baixa eficácia, no plano da prossecução das respectivas actividades.

b) *Foco dos projectos e foco nos resultados*

De um modo geral, os projectos explicam quais os problemas que pretendem resolver e quais são os grupos-alvo. Mas a descrição de resultados nem sempre é suficientemente clara e mensurável, o que se compreende, pois na maioria dos casos trata-se de projectos almejando mudança de comportamento: cidadania activa. Estes elementos são importantes para a definição de estratégia de comunicação de cada organização.

c) *Planos de Comunicação e Visibilidade*

Todas as 11 organizações apresentaram planos de comunicação e visibilidade, preparados como pré-requisitos contratuais. Contudo, na sua quase totalidade eram esboços ainda incipientes de planos de comunicação, baseados no arrolamento de actividades diversas, geralmente sem uma visão clara do objectivo, dos meios a usar e do público-alvo. Nessa medida, o plano de capacitação teve de ter em linha de conta esta realidade.

Seminário de capacitação

Ao longo do período de Julho Setembro de 2016, as 11 organizações da sociedade civil estiveram envolvidas num processo de capacitação, sobre comunicação e visibilidade. (Anexo 2: Formação em Planificação da Comunicação).

Este processo observou duas fases: uma primeira fase, em que as organizações participaram num seminário regional de formação, em função da sua localização geográfica, sobre o processo de formulação de planos de comunicação e visibilidade, e uma segunda fase, em que, com base nos conhecimentos adquiridos, revisitaram os seus planos de comunicação e visibilidade, e os enviaram de volta ao consultor, para os analisar criticamente.

O curso foi realizado nas Cidades da Beira e de Maputo, com a participação de mais de 20 coordenadores e oficiais de comunicação das 11 organizações parceiras do PAANE. O curso na Beira, com a participação de representantes de organizações parceiras de Sofala, Tete e Nampula, da Chefe de Equipa do PAANE, de duas funcionárias do GON e da representante da empresa GFA Consulting Group, teve lugar na sala de reunião do Hotel Lunamar nos dias 13 e 14 de Julho de 2016 (Ver Anexo 3: lista de participantes). O curso em Maputo, com a participação de organizações parceiras de Inhambane, Gaza e Maputo, de vários funcionários do GON e de dois representantes da DUE (Ver Anexo 4: lista de participantes), teve lugar nas instalações do GON nos dias 27 e 28 do mesmo mês.

O objectivo central dos seminários é despertar aos participantes a importância da comunicação e da visibilidade pública do seu trabalho, como ferramentas de advocacia.

Para permitir um maior enfoque prático, a preparação dos seminários teve em consideração os planos de comunicação e visibilidade que as organizações já tinham preparado, como parte obrigatória do contrato assinado com a União Europeia.

Nesta perspectiva, os conteúdos dos seminários dividiram-se nas seguintes três partes, nomeadamente:

- Parte 1: Processo de formulação de um Plano de Comunicação e Visibilidade;
- Parte 2: Revisão dos Planos de Comunicação e Visibilidade das Organizações;
- Parte 3: Uso de Media Digital nas estratégias de comunicação.

Resultados (imediatos) dos seminários de capacitação

No final dos seminários, e conforme indicado no processo de avaliação (e sessão plenária e através do preenchimento de fichas de avaliação individual³) os participantes afirmam ter adquirido conhecimento médio sobre a relevância em desenvolverem e cultivarem as seguintes práticas:

Processo de formulação de um Plano de Comunicação;

³ Ver Anexo 5: Ficha de avaliação

- Conexão entre os objectivos do Plano de Comunicação e a Missão e Visão da Organização;
- Visibilidade pública da organização;
- Manter parceiros actualizados;
- Relevância dos diferentes meios de comunicação pública, incluindo as redes sociais.
- (Anexo 6 e 7: Relatório Sr. Tomás Vieira Mário sobre os seminários de formação e tabela dos resultados da avaliação)

Processo de *mentoring* à distância

O processo de formação em comunicação e visibilidade incluiu uma segunda fase, a decorrer entre os meses de Agosto e Outubro de 2016, de orientação das organizações à distância, para a seguinte finalidade: na base dos conhecimentos adquiridos durante os seminários, em que receberam instrumentos técnicos de elaboração de Planos de Comunicação, as organizações deviam, agora, proceder à revisão dos seus planos iniciais, em todos os aspectos relevantes. Os planos revistos seriam enviados ao facilitador, para os comentar e recomendar novas revisões, onde fosse necessário.

Resultados do processo de *mentoring*

Este processo permitiu, com efeito, a introdução de melhorias qualitativas muito significativas a todos os planos de comunicação e visibilidade das 11 organizações. Com efeito, os planos ora revistos já eram mais consistentes, mais focalizados nos objectivos preconizados pelos respectivos projectos e, na maioria dos casos, com três elementos cruciais adequadamente formulados:

- Assuntos-chave a abordar;
- Grupos-alvo visados;
- Principais mensagens.

O facilitador fez a revisão dos planos revistos das 11 organizações, deixando recomendações onde tal se justificasse.

Workshop de Avaliação Final

A data inicialmente reservada para esta actividade, no dia 1 de Novembro, foi alterada por razões de uma viagem atrasada do perito, mas a Equipa de Assistência Técnica do PAANE conseguiu efectuar as adaptações logísticas para obter a presença de todos os convidados, com excepção do CESC que tinha uma agenda muito apertada (Ver Anexo 9: lista de participantes).

No dia 02 de Novembro de 2016 teve lugar nas instalações do GON, em Maputo, o Workshop Nacional de Avaliação Final da iniciativa, tal como previsto nos Termos de Referência. (Anexo 8: Nota de Preparação do Workshop).

Objectivos e metodologia

O workshop visava produzir conhecimento sobre os seguintes pontos:

- a) Até que medida a capacitação foi relevante para as organizações beneficiárias?
- b) Que mudanças foram introduzidas desde Julho, como consequência da formação recebida?
- c) Até que medida os conhecimentos adquiridos poderão contribuir para um melhor desempenho das organizações?
- d) Que problemas específicos cada organização acha que poderá resolver melhor através de um plano de comunicação eficaz?
- e) Quais poderão ser os maiores obstáculos de cada organização na implementação do seu plano de comunicação e visibilidade?
- f) Como o PAANE ou outros parceiros podem ajudar a consolidar a experiência adquirida na preparação do plano de comunicação?

Resultados/ constatações da avaliação final

Na base de um questionário enviado antecipadamente (Ver Anexo 10) a todas as organizações, os participantes afirmaram, todos, que o processo de formação foi de grande utilidade, pois permitiu a todas transitar de planos preparados praticamente sem qualquer metodologia, para planos melhor estruturados e focalizados.

Foi notório o entusiasmo com que todas as organizações encaravam, agora, os seus planos de comunicação e visibilidade, e a sua consciência sobre as vantagens que podem obter de tais iniciativas, nomeadamente (ver Anexo 11: questionários preenchidos):

- a) Reafirmarem publicamente e continuamente a relevância social do trabalho;
- b) Reforçarem a sua credibilidade pública através da divulgação permanente dos resultados das suas intervenções;
- c) Melhorarem a comunicação com os seus grupos-alvo e parceiros;
- d) Garantir maior visibilidade dos parceiros de financiamento como a UE, até como atractivo para potenciais novos doadores.

Uma subcomponente que emergiu como nova ferramenta adicional de comunicação das organizações são os *media* sociais, baseados na Internet, nomeadamente: Páginas Web e Facebook. De forma voluntária, algumas organizações mostraram, na Internet, os seus Websites e páginas de Facebook recentemente criadas, nomeadamente a ADPP, a AMDEC, a ADELTA, Profasi (ACB) e Facilidade de Nampula.

Na sua avaliação da qualidade dos novos planos revistos, o facilitador destacou para todas as organizações os seguintes pontos:

- a) A necessidade de focalizar as mensagens nos resultados de mudança – pretendidos ou alcançados – em vez de focalização nas actividades planificadas ou realizadas;
- b) A necessidade de equilíbrio entre comunicar as realizações da organização e garantir a visibilidade do doador;
- c) A necessidade de tomar em consideração assuntos de natureza cultural e de género na elaboração das mensagens;
- d) A necessidade de prever um orçamento para a implementação dos planos de comunicação, e de um oficial para a implementação do plano, mesmo que a tempo parcial. (Anexo 12: Power Point de avaliação final pelo Facilitador)

Os participantes acordaram sobre a utilidade da criação de uma plataforma digital dos parceiros do PAANE, para a troca de informação, de boas práticas e de lições aprendidas.

No encerramento do workshop, os representantes do DUE e do Governo de Moçambique manifestaram a sua satisfação pela conclusão, com êxito, desta componente e felicitaram as organizações participantes pelo seu alto nível de motivação e envolvimento activo ao longo de todo o processo.

3 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A componente de capacitação das Organizações da Sociedade Civil parceiras do projecto PAANE, na área de Comunicação e Visibilidade, provou ser uma necessidade correctamente identificada e relevante. Igualmente, a metodologia adoptada – de formação presencial, seguida de um processo de *mentoring* à distância, provou ser, igualmente adequado e eficaz.

Apesar da reclamação dos participantes, desejando que a formação tivesse sido realizada na fase inicial do projecto, foi também útil que, nesta fase, as organizações já tivessem planos de comunicação e visibilidade esboçados, porque a formação baseou-se em documentos concretos, e assim foi mais prática.

Para além do aperfeiçoamento dos planos de comunicação e visibilidade inicialmente preparados, esta iniciativa encorajou as organizações a aderirem às plataformas digitais (Websites e media social), facto que vai certamente alargar as suas possibilidades de comunicação e de visibilidade, incluindo para fora de Moçambique.

Entre as diferentes recomendações extraídas deste processo, deverão destacar-se as seguintes:

- Os planos de comunicação devem ser orçamentados e considerados parte essencial dos projectos – e não apêndices destes;
- A garantia da plena implementação dos planos de comunicação e visibilidade implica recursos humanos e técnicos adequados.

4 ANEXOS

